

**Educação, Ambiente e Saúde**

Cristina Keiko Yamaguchi, Lilia Aparecida Kanan, Lucia Ceccato de Lima, Mareli Eliane Graupe  
Universidade do Planalto Catarinense

A relação entre educação, ambiente e saúde é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e preparada para o enfrentamento dos desafios do século XXI. A interação desses três construtos desempenha papel promotor de um estilo de vida saudável, na preservação do meio ambiente e na busca por soluções sustentáveis e da concretude da Saúde Única. Os discursos voltados para o desenvolvimento humano, o bem-estar da sociedade e para a preservação da vida no planeta ampliaram-se nos últimos 30 anos - algo já presente na Agenda 2030 da ONU.

A educação pode contribuir na construção de uma maior consciência ambiental, estimulando as pessoas a compreenderem a importância da preservação do meio ambiente e adotarem práticas sustentáveis e saudáveis. Por meio da educação, é possível produzir e disseminar conhecimentos sobre a interdependência entre os seres humanos e o ambiente natural, incentivando a adoção de comportamentos responsáveis em relação ao consumo de recursos naturais, à gestão dos resíduos e à conservação da biodiversidade.

Ao mesmo tempo, a saúde está intrinsecamente associada ao ambiente em que vivemos. A qualidade do ar, da água e dos alimentos que consumimos afeta diretamente nossa saúde. A poluição, o desmatamento, a contaminação dos recursos naturais e as mudanças climáticas representam desafios significativos para a saúde humana. Portanto, é imprescindível que a educação em todos os níveis aborde essas questões transversalmente, de modo a promover a conscientização das pessoas sobre os impactos negativos do descuido com o meio ambiente na saúde ambiental, humana e animal.

Para motivar a discussão interdisciplinar, estes três construtos desempenham um papel crucial na relação entre eles e a sociedade. A abordagem interdisciplinar possibilita uma compreensão mais abrangente e holística dessas questões complexas. Contribui ainda para a formação de profissionais capacitados para lidar com os desafios contemporâneos, a partir de uma perspectiva integrada das questões ambientais e de saúde. Profissionais com uma abordagem interdisciplinar são capazes de identificar as

Realização:



Apoio:



conexões entre diferentes aspectos e propor soluções inovadoras e sustentáveis para os problemas do cotidiano.

Em resumo, ao estimularmos e possibilitarmos a produção científica sobre a relação entre esses elementos, vislumbramos a possibilidade de obter contribuições para um futuro mais saudável e sustentável para todos e para uma sociedade mais justa, inclusiva equitativa e preparada para enfrentar os desafios do século XXI.

A partir da perspectiva anteriormente apresentada, o VII Simpósio Internacional de Ciência, Saúde e Território ocorrido na Universidade do Planalto Catarinense, em Lages, com foco nos contaminantes ambientais e emergentes, repercussões na saúde pública e possíveis intervenções foi um evento importante à promoção do debate sobre a sustentabilidade ambiental, a saúde pública e a educação. Foi uma oportunidade para acessarmos e discutirmos dados sobre as pesquisas que realizadas nestas áreas e para colaborar no desenvolvimento de soluções para os problemas que enfrentamos nas áreas da saúde, educação e ambiente.

A realização desse evento veio ao encontro da inquietude sobre os riscos para a saúde decorrente dos contaminantes presentes no ambiente. Dessa forma, nessa edição da Revista Latinoamericana Ambiente e Saúde (rLAS), incluiu um número especial (v.5, n.4 especial, 2023) dos artigos aprovados pelos avaliadores e apresentados no evento e vinculados ao Eixo IV – Educação, Ambiente e Saúde.

Os artigos apresentados no Eixo II discutem a relação entre a saúde humana, o ambiente e a sociedade. Abrangem uma variedade de tópicos, incluindo a poluição do ar e da água, a mudança climática, a saúde ocupacional, a saúde mental e a saúde social. Tais textos contribuem para ampliar o conhecimento a respeito dessa interação das pessoas com o meio ambiente e discutem formas de minimizar os impactos negativos originários dessa relação.

Realização:



Apoio:

